

MINICURSO 1 – NADA SE PERDE, NADA SE CRIA, TUDO SE TRANSCRIA

José Roberto Andrade Féres (UFPB)

Raramente pode-se ouvir uma discussão sobre tradução sem que o termo “perda” venha à tona: a tradução, supostamente, sempre “perde” isto ou aquilo que parecia haver no “original”. O minicurso que aqui se propõe tem por objetivo, justamente, questionar as concepções de “perda” concernentes à tradução, sobretudo à tradução de poesia ou de “prosa que a ela equivalha em problematicidade”, como diria Haroldo de Campos, o criador do termo “transcrição”, impli-citado no nosso título um tanto quanto lavoisieriano.